

VARIEDADES

BANQUETES EM AUXILIO DOS HOSPITAES
EM INGLATERRA

E' muito commum em Inglaterra o uso dos banquetes a proposito de qualquer solemnidade, ou consagração de qualquer idéa grandiosa, ou seja politica, ou social ou humanitaria.

As corporações de beneficencia, e as administrações de hospitaes e institutos de caridade tambem solemnizam os seus anniversarios, ou os dias festivos annuaes com jantares, a que são convidadas pessoas de elevada posição social e de fortuna, que deixam sempre em proveito dos pobres quantias mais ou menos avultadas e cuja somma attinge, ás vezes, a milhares de libras esterlinas. Ao prazer da meza, da sociedade e da convivencia, e ás expansões oratorias dos *toasts* associa-se o prazer mais delicado e sublime para as almas nobres — o do exercicio da caridade christã.

Ha pouco foi dado em Londres o jantar do hospital de Middlesex, ao qual presidio o conde Derby, que pronunciou um discurso em apologia da beneficencia em favor dos hospitaes, como aquella que menos se presta a perigosos abusos em sua applicação. A resposta ao eloquente appello do nobre lord, foi uma lista de donativos no valor de tres mil libras (cerca de 30:000\$000 da nossa moeda!)

— Houve na mesma cidade outro jantar anniversario no hospital de Santa Maria, onde a colheta dos donativos foi muito mais modesta, mas em compensação foi alli declarado que o Sr. Stanford legára áquelle estabelecimento a avultada somma de vinte e cinco mil libras

(250:000\$000) e tratou-se do melhor modo de sua applicação.

— No 33º anniversario do hospital de molestias de peito, na mesma capital, foram annunciados donativos no valor de duas mil e cincoenta libras (20:500\$000).

TIRAR DENTES CONTRA A VONTADE DO DONO

Diz um jornal americano que se iniciou em Chicago mais um genero de especulação torpe.

Fôra uma joven á casa de um dentista para fazer extrahir cinco dentes, mas elle emquanto a moça estava insensível sob a influencia do gaz, arrancou, não cinco, mas quinze dentes da maxilla superior! Ella processou-o por perdas e damnos, mas elle defendeu-se dizendo que todos os dentes necessitavam de ser extrahidos. Negou ella isto, mas estando os dentes em poder do dentista, não poudé provar o facto, e o dentista negou-se a exhibir no tribunal os dentes extrahidos.

Pelo que o jury, pensando sem duvida, que o dentista sabia melhor de que ella quaes os dentes que estavam no caso de ser arrancados ou não, despresou a allegação, e a pobre moça decahiu da causa.

Parece que não é novo o facto, e que diversas outras pessoas jovens haviam sido igualmente contra sua vontade espoliadas de seus dentes no mesmo estabelecimento, com o fim de as obrigar a comprar outros postigos!

QUAL O MODO DE FAZER O MEDICO MAIS DINHEIRO?

Diz um periodico de New-York a respeito d'esta questão que se agita em varios jornaes medicos, americanos provavelmente, que ha quatro meios pelos quaes pode o facultativo obter mais dinheiro, e são os